



**ATA DA OITAVA REUNIÃO DA  
CÂMARA COMUNITÁRIA DE QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE NATURAL  
DO CONSELHO DA CIDADE  
- ORDINÁRIA -  
8 de junho de 2010**

1 No oitavo dia do mês de junho do ano dois mil e dez reuniu-se a Câmara Comunitária de  
2 Qualificação do Ambiente Natural do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável,  
3 Conselho da Cidade, em caráter ordinário, às dezesseis horas e trinta minutos, na Sala de  
4 Reuniões da Fundema, Fundação Municipal do Meio Ambiente, à Rua Otto Boehm, nº 100,  
5 Bairro América, na cidade de Joinville, Santa Catarina, atendendo à convocação do  
6 Presidente do Conselho da Cidade, Arquiteto Luiz Alberto de Souza, e do Coordenador  
7 Marcos Rodolfo Schoene, para tratar da seguinte ordem do dia: a) Leitura do edital de  
8 convocação; b) Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; c) Plano de Arborização; d)  
9 Proposta de mudança de horário; e) Assuntos Gerais. No início da reunião Marcos Schoene  
10 leu o edital de convocação, e tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, esta  
11 foi aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. O coordenador apresentou o  
12 Engenheiro da Fundema, Gilberto Pires Gayer, e explicou que trouxe o Plano de  
13 Arborização para a Câmara com o objetivo de promover uma discussão com a sociedade  
14 sobre o assunto, pois esse é o perfil da Gestão atual, que deseja ter a sociedade como  
15 parceira. Disse que a sociedade deve ver a arborização como um bem público que precisa  
16 ajudar a preservar. Gayer, no uso da palavra, fez um breve relato de sua experiência na  
17 área de arborização urbana e sua capacitação em Agronomia e Licenciamento Ambiental.  
18 Disse que durante quinze anos nenhum técnico havia assumido a Gerência do Zoobotânico,  
19 cargo que ocupa, e que nesse período estima-se que se perdeu praticamente metade das  
20 árvores na área pública. Comentou que hoje há em torno de quarenta e cinco mil árvores  
21 nas praças, parques e passeios, e que trinta por cento das espécies utilizadas são  
22 inadequadas para área urbana. Disse que a arborização é uma ciência nova e há pouca  
23 pesquisa nessa área. Poucas cidades no Brasil estão ousando plantar espécies nativas em  
24 áreas públicas, como o Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba; os municípios geralmente  
25 utilizam plantas de origem européia ou norte-americana. Gayer disse que nesse primeiro  
26 ano tiveram uma demanda de quinhentos pedidos de poda e supressão de árvores, sendo  
27 este alto índice também reflexo dos eventos climáticos ocorridos em dois mil e nove, e que a  
28 partir do segundo semestre de dois mil e dez irão começar a etapa de plantio. Comentou  
29 sobre a composição da equipe, sobre as pesquisas que estão sendo realizadas e sobre  
30 algumas dificuldades encontradas no trabalho de arborização em Joinville. O coordenador  
31 Marcos Schoene apresentou a professora da Univille, senhora Cynthia Hering Rinnert, e lhe  
32 passou a palavra. Cynthia falou sobre seu trabalho com Botânica, e comentou que questiona  
33 algumas espécies apresentadas na minuta da Portaria enviada anteriormente. Falou sobre  
34 os benefícios da arborização urbana, tais como a amenização do clima pelo sombreamento  
35 (uma árvore de porte médio a grande funciona como dez condicionadores de ar) e a redução  
36 dos ventos, pois formam uma cortina de quebra ventos. A professora ressaltou que devemos  
37 cuidar muito quanto ao tipo de árvore a ser plantada, considerando a resistência da madeira,  
38 o amortecimento dos ruídos do trânsito, as espécies nativas, o embelezamento e a influência  
39 no balanço hídrico. Gilberto Gayer comentou sobre a valorização imobiliária dos imóveis  
40 onde há arborização nas ruas. Em seguida Cynthia apresentou seus questionamentos sobre  
41 as espécies apresentadas no plano de arborização, e os conselheiros participaram da  
42 discussão emitindo suas opiniões sobre o assunto, levando em consideração itens como



**GT3 - Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Natural do Conselho da Cidade**

43 beleza, adequação, solo, tamanho, forma, enraizamento, limpeza, fiação elétrica aérea,  
44 altura da copa e uso de espécies exóticas ou nativas. Gilberto comentou que o solo de  
45 Joinville é diferente de outras cidades, como Jaraguá do Sul e Blumenau, por exemplo, e  
46 que uma mesma espécie de árvore apresenta resultado diferente quando plantada em  
47 condição de solo diferente, e por isso é necessário ainda muita pesquisa sobre a questão.  
48 Frisou também que a fiação elétrica dificulta muito o plantio de árvores. Disse também que  
49 em Curitiba a média de intervenção em ruas onde há arborização é a cada cinco anos. O  
50 coordenador Marcos Schoene fez uma síntese das deliberações desta reunião, que assim  
51 ficaram: 1) A galhada deve ficar acima de um metro e oitenta centímetros; 2) A manutenção  
52 deverá ser feita com uma periodicidade de três a cinco anos; 3) As árvores a serem  
53 plantadas deverão dar sombra e fruto; 4) Não poderão ser utilizadas plantas de sub-bosque.  
54 Marcos Schoene disse que esta Câmara está analisando este assunto de forma bem  
55 profissional, com sustentação. Sugeriu ainda que se trabalhe de forma diferenciada: as ruas  
56 internas das quadras com um tipo de arborização, e as ruas principais com outro tipo. O  
57 conselheiro Ingo Bauer lembrou que nas vias principais há muitos fios de alta tensão, o que  
58 não ocorre nas vias laterais. Marcos Schoene solicitou que os conselheiros sugerissem  
59 quais vias deveriam receber o plantio em primeiro lugar, e que espécies de árvores deveriam  
60 ser plantadas. A conselheira Therezinha disse considerar que esta Câmara pode sugerir  
61 quais ruas deverão ser arborizadas, mas que as espécies de árvores deverão ser definidas  
62 pelos técnicos da Fundema. O conselheiro Alvir Antonio Schneider lembrou a importância de  
63 considerar a adequação da espécie ao solo, para que não quebre a calçada ou até mesmo o  
64 asfalto; para ele, o primeiro critério deve ser a adequação ao solo, o segundo a questão da  
65 manutenção, depois a questão da beleza, do ter ou não flor, a questão do sombreamento, e  
66 por último a questão de ser a árvore frutífera ou não. Comentou ainda que a espinha dorsal  
67 de Joinville começa na Rua Santa Catarina e vai até a Avenida Santos Dumont. Marcos  
68 Schoene sugeriu a Avenida Beira Rio, por sua visibilidade, com o que concordaram os  
69 conselheiros presentes. Nada mais havendo a tratar, às dezoito horas e trinta minutos o  
70 coordenador Marcos Rodolfo Schoene deu por encerrada a reunião. Eu, Patrícia Rathunde  
71 Santos, Secretária Executiva do Conselho da Cidade, redigi a presente ata com base nas  
72 informações prestadas por Dulcinéia Maria da Silva, relatora da reunião. Esta ata vai  
73 assinada pelo coordenador, por mim e pelos conselheiros presentes. Joinville, vinte de junho  
74 de dois mil e dez.

Marcos Rodolfo Schoene  
Coordenador da Câmara Comunitária  
de Qualificação do Ambiente Natural do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos  
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



Assinatura dos conselheiros presentes

| <b>3. Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Natural</b> |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <b>PODER PÚBLICO</b>   |  | <b>SOCIEDADE CIVIL</b>                                  |  |
| <b>TITULAR</b>   | <b>SUPLENTE</b>  | <b>TITULAR</b>  | <b>SUPLENTE</b>  |
| _____<br>Marcos Rodolfo<br>Schoene                               | - _____ ausente _____<br>Amanda Carolina<br>Máximo             | _____<br>Maria Salete<br>Rodrigues Pacheco              | _____<br>José Mário Gomes<br>Ribeiro                     |
|  |  | I - Entidades Empresariais                              |  |
| - _____ ausente _____<br>Marcos Aurélio<br>Fernandes             | - _____ ausente _____<br>Marcele Figueiredo<br>Andrade de Luca | - _____ ausente _____<br>Bernardo Correa da<br>Costa    | _____<br><b>VAGO</b>                                     |
|  |  | II - Entidades de trabalhadores                         |  |
| _____<br>Alvir Antonio<br>Schneider                              | - _____ ausente _____<br>Daniela Finder Vilela<br>de Farias    | _____<br>Therezinha Maria<br>Novaes de Oliveira         | - _____ ausente _____<br>Edson Fajardo Nunes<br>da Silva |
|  |  | III - Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa |  |
| - _____ ausente _____<br>Patrícia Becker                         | - _____ ausente _____<br>José Luís Caetano<br>Diomário         | - _____ ausente _____<br>Gert Roland Fisher             | _____<br>Ingo Bauer                                      |
|  |  | IV - Organizações não Governamentais (ONG's)            |  |
| - _____ ausente _____<br>Maura Ferreira Ferraz<br>Davies         | - _____ ausente _____<br>Ricardo Werner<br>Plothow             | - _____ ausente _____<br>Andrea Knabem                  | - _____ ausente _____<br>Roberto Andrich                 |
|  |  | V - Movimentos Sociais                                  |  |

Joinville, 8 de junho de 2010

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.